

Relatório de Investigação Técnica

PRAIA DO BALUARTE

SN-278- C

Relatório elaborado pelo Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA), serviço da Administração Central do Estado que tem por missão investigar os acidentes e incidentes marítimos, com a maior eficácia e rapidez possível, visando identificar as respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios e emitir recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima.

O presente relatório foi elaborado respeitando as normas da Organização Marítima Internacional (IMO) e seguindo a Metodologia comum estabelecida pela União Europeia.

Conforme disposto na Lei 18/2012 de 07 de maio que transpôs a Diretiva 2009/18/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, as investigações do GAMA são independentes de organismos de regulação, operadores ou outros.

Não é o objetivo de uma investigação determinar culpa ou responsabilidade.

Este relatório não deverá ser usado para ações judiciais e nem ser usado em tribunal como evidência.

As recomendações de segurança que resultam deste relatório não podem, em caso algum, criar uma presunção de responsabilidade ou de culpa.

Todas as horas são UTC+1 e todas as posições têm como datum geodésico de referência WGS84

Informação e relatório disponível:

www.gama.mm.gov.pt

Correio eletrónico:

gpiam@gpiam.mam.gov

Summary

On 2929 May 2015, the Portuguese fishing vessel `PRAIA DO BALUARTE´ sank when she was returning to the port of Setubal, Portugal.

The vessel was under way, using engine, at a speed of 6 knots when the suddenly flooding of the engine room happened.

The crew abandoned the vessel.

From the accident, did not result mortal victims or injuries.

There was a total loss of the fishing vessel.

There was no record of pollution or damage to the environment.

Resumo

No dia 29 de maio de 2015 a embarcação de pesca `PRAIA DO BALUARTE´ afundou quando regressava ao porto de Setúbal após a faina de pesca.

A embarcação navegava a uma velocidade de 6 nós quando se deu o alagamento da casa da máquina.

Os quatro elementos da tripulação abandonaram a embarcação.

Do acidente não resultaram vítimas mortais nem feridos.

Houve perda total da embarcação.

Não houve registo de poluição nem danos ao ambiente.

Informação Relativa ao Acidente

O acidente marítimo ocorrido na posição latitude 38° 26.658'N e longitude 008° 52.119'W - com a embarcação de pesca `PRAIA DO BALUARTE´ é classificado como muito grave pois do alagamento da casa da máquina resultou o afundamento e a perda total da embarcação.

Entre os 4 tripulantes não houve feridos nem vítimas mortais a reportar.

O alagamento ocorreu quando a embarcação regressava ao porto de Setúbal após a faina, com 382,2 kg de pescado a bordo e 150 lt de combustível no tanque.

DESCRIÇÃO

Dia 29 de Maio às 08:00 horas a embarcação 'PRAIA DO BALUARTE' largou do porto de Setúbal para a faina com quatro tripulantes a bordo;

13:00 horas – A navegar de regresso ao porto de Setúbal após a faina, a tripulação estava a escolher o pescado e sentiram a embarcação a arriar. Deslocaram-se de imediato à casa da máquina e constataram que a mesma estava alagada e que o nível da água já tinha atingido o motor (que se manteve sempre a funcionar até à embarcação afundar). Apenas tiveram tempo de abandonar a embarcação;

13:10 horas - Os tripulantes abandonam a embarcação passando para a embarcação auxiliar 'Pelicano';

13:10 horas - Embarcação PRAIA DO BALUARTE afundou pela popa com o motor a funcionar. Quando assentou a popa no fundo (a profundidade no local era de 8 mts) afundou a proa;

12 de junho 2015 – 09:40 horas - Relatório de mergulhador no local a informar que a embarcação estava assente no fundo, constituído por areia, em elevado estado de degradação. Informou ainda que estavam em falta duas tábuas de fundo (tábuas de pinho com cerca de 30cm de largura), no lado de Estibordo, junto à quilha na zona da casa do motor.

Entre as 10:37 e as 11:55 Horas - após vistoria do mergulhador a embarcação foi recolocada, sendo arrastada pela proa com o auxílio de outras embarcações de pesca. Foi iniciada a manobra de reboque da embarcação para posterior reflutuação com recurso a balões flutuadores para a posição WGS84 Latitude 38°28.031'N e Longitude 008° 53.519'W. Durante o reboque/arrasto da embarcação (efetuado com a embarcação semi-submersa com a popa assente e a arrastar no fundo) para a posição descrita a mesma quebrou em duas partes, casa do motor/ponte e proa.

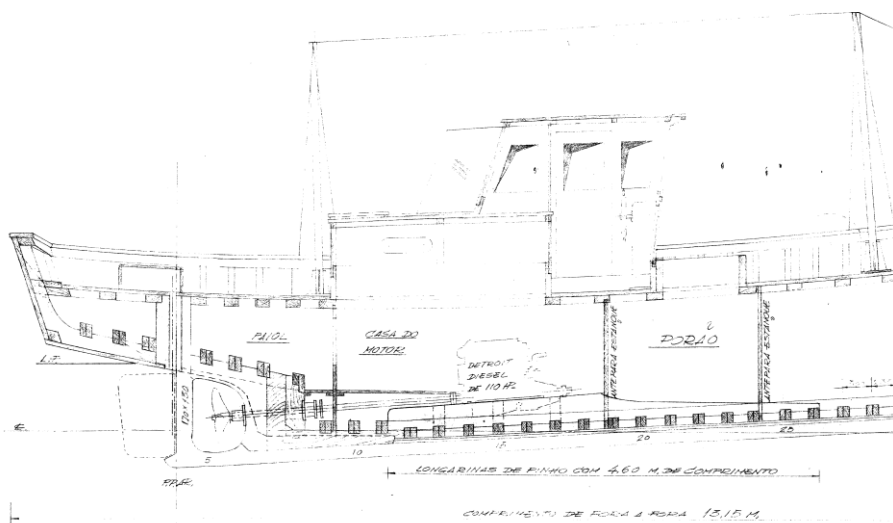


Figura 1 – Arranjo Geral da embarcação – Casa do motor, porão e paiol - aprovado em 06/02/1984



Figura 2 – Paineis de popa quando da última vistoria a nado



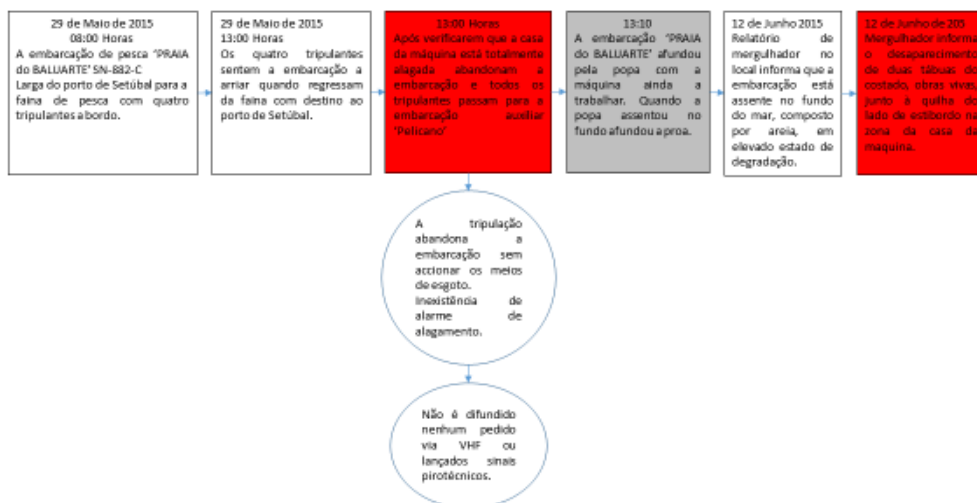
Figura 3 – Embarcação PRAIA DA BALUARTE

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS no local quando se deu o acidente

Estado do mar:	NW 3
Força do vento:	NW 1
Visibilidade:	Boa (5.0 ≤ vis < 25mn)
Luz natural:	Dia
Nuvens:	Limpo

AUTORIDADES COSTEIRAS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA

Lancha 'ESPADARTE' da Polícia Marítima de Setúbal com 2 agentes a bordo
Embarcação de pesca 'JONAS DAVID'



Linha de tempo do acidente e fatores contributivos

Análise

O rápido alagamento a casa da máquina e também do paiol que se encontra por ante a ré causou uma rápida mudança da posição do centro de flutuação levando à perda de flutuabilidade e redução do calado, o que provocou o afundamento.

Nada de anormal foi sentido pela tripulação, até a embarcação começar a arriar a popa, às 13:10 horas.

A embarcação não dispunha de alarme de alagamento e a bomba de esgoto existente não arrancou. Os tripulantes apenas tiveram tempo de abandonar a embarcação e passar para a embarcação auxiliar 'Pelicano' enquanto a embarcação 'PRAIA DO BALUARTE' afundava rapidamente pela popa, devido ao facto de a casa da máquina estar alagada.

A embarcação tinha 53 anos de idade e no momento do acidente regressava da faina com pescado a bordo e navegava a uma velocidade de 6 nós.

A máquina era refrigerada a água salgada (circuito aberto) e líquido refrigerante (circuito fechado).

Durante a investigação verificou-se que algumas das tábuas que constituem o casco da embarcação são de pinho e muitas são ainda originais bem como a estopa entre tábuas.

Conforme relatório do mergulhador no local, ainda antes da tentativa de reflutuação da embarcação e consequente arrastamento/reboque, a embarcação estava assente no fundo do mar em elevado estado de degradação, estando em falta duas tábuas junto à quilha, na zona da casa da máquina no lado de Estibordo.

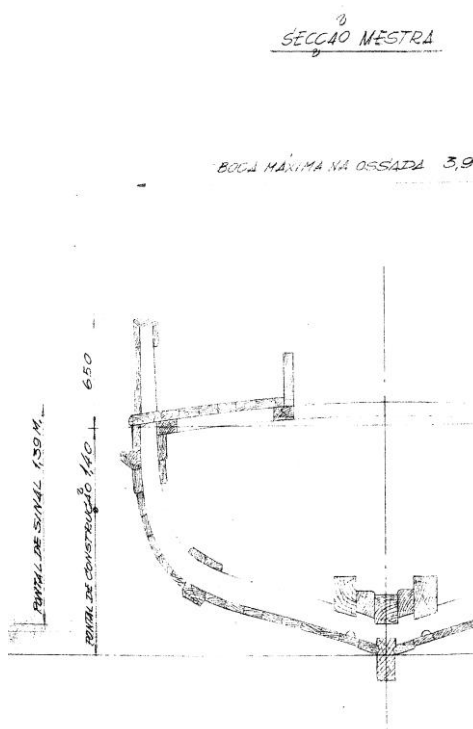


Figura 4 –Pormenor da seção mestra

Conclusão

Após a análise do acidente ocorrido com a embarcação de pesca `PRAIA DO BALUARTE`, alagamento do qual resultou a perda total da embarcação, e considerando que a embarcação não foi recuperada, conclui-se que o desaparecimento, enquanto navegava, de duas das tábuas que constituem o casco da embarcação, junto á quilha na zona da casa da máquina do lado de estibordo, conforme vistoria efetuada por mergulhador no local, causou o rápido alagamento da casa da máquina.

A Inexistência de alarme de alagamento e o não funcionamento da bomba de esgoto podem ter contribuído para o agravamento das consequências do acidente.

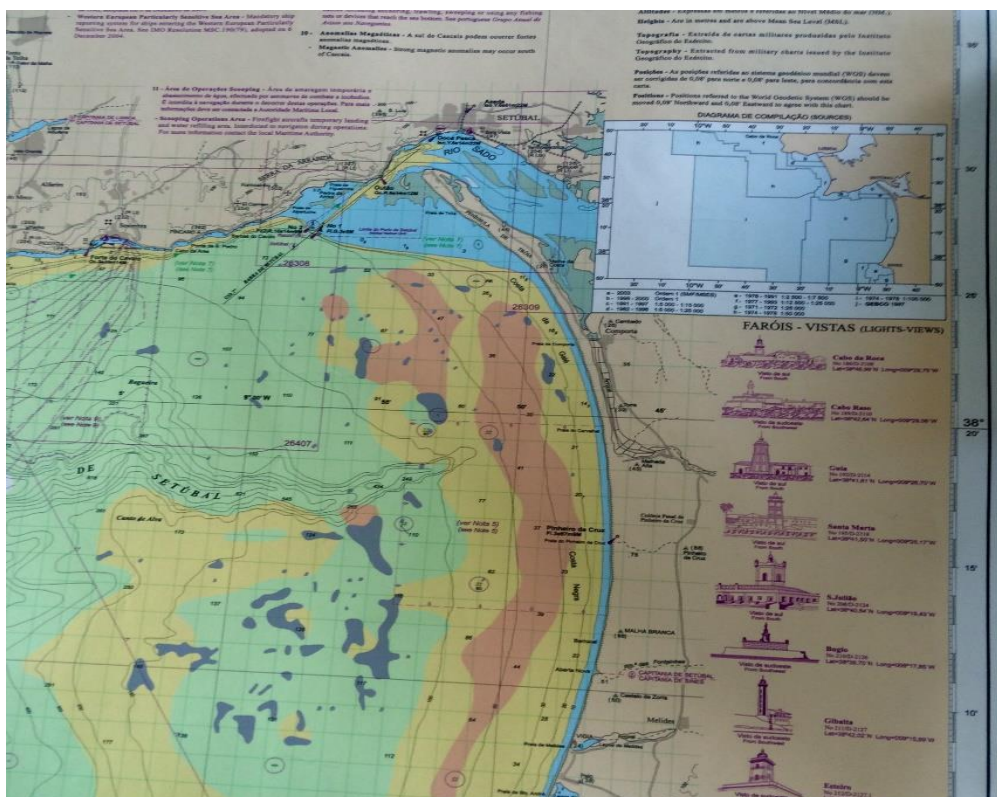


Figura 5 – Setúbal - Pormenor carta náutica

DADOS DA EMBARCAÇÃO

NOME:
BANDEIRA:
REGISTO
INDICATIVO DE CHAMADA
TIPO:
COMPRIMENTO FORA A FORA
COMPRIMENTO ENTRE PERPENDICULARES
ARQUEAÇÃO BRUTA:
BOCA:
ANO DE CONSTRUÇÃO:
CERTIFICADO DE NAVEGABILIDADE:
MATERIAL DO CASCO
ARMADOR/OPERADOR:
LOTAÇÃO MÍNIMA DE SEGURANÇA/MÁXIMA:
CARGA AUTORIZADA:
TIPO DE PESCA
COMBUSTÍVEL A BORDO – Quando do acidente

PRAIA DO BALUARTE
PORTUGUESA
SN – 882 - C
CUKX2
PESCA (Palangre, linha e cerco)
13.10MT
10.80MT
14.07
4.08MT
1962
Válido até 18/09/2015
Madeira
José dos Santos Rocha
3/8
Pescado fresco diverso
Palangre; Linha e Cerco
150 lt de diesel

DADOS DA VIAGEM

PORTO DE SAÍDA E DE REGRESSO
TRIPULAÇÃO
TIPO DE VIAGEM
CARGA:

SETÚBAL
4
FAINA DE PESCA
PESCADO FRESCO DIVERSO. 382,2KG

DADOS DO ACIDENTE

TIPO:
DATA:
HORA:
LOCALIZAÇÃO:
LATITUDE:
LONGITUDE:
LOCAL A BORDO:
VÍTIMAS MORTAIS:
FERIDOS GRAVES:
DANOS:
POLUIÇÃO/IMPACTO AMBIENTAL:
SEGMENTO DE VIAGEM:
PESSOAS A BORDO:

ACIDENTE MARÍTIMO MUITO GRAVE – perda total
29.05.2015
13:10
Portugal Continental, Mar territorial, Setúbal (em frente à Torre dos Árabes)
38º 26.658'N
008º 52.119'W
Casa da máquina
0
0
PERDA TOTAL DA EMBARCAÇÃO
NADA REPORTADO
EM TRÂNSITO
4